

# 1959

No começo, o dono da empresa, Alberto Aboud, praticamente morava no jornal. Com o tempo, chegaram o off-set, o telex, os computadores, o fax, a policromia

# 1977

Morre o jornalista Bandeira Tribuzi, aos 50 anos, na data do aniversário da cidade de São Luís (8 de setembro). O Estado viu-se repentinamente desfalcado de um inegável talento

# 1973

Um ágil sistema de fotocomposição substitui, nas oficinas, a velha engenhoca das linotipos. Estava em marcha a primeira transformação gráfica do jornal

# 1987

O jornal inicia, em sucessivas etapas, seu processo de incorporação à era da informática. Mas os terminais de computador são instalados somente no setor da antiga composição

# 1992

A policromia, um recurso que mudou o visual de O Estado e era utilizada apenas nas edições de domingo, passa a se incorporar às edições de todos os dias do jornal

# 1990

O Estado vê-se repentinamente desfalcado de um de seus grandes profissionais: o jornalista e escritor Viégas Netto. Ele morreu quando se preparava a edição comemorativa da morte de Tribuzi

# 1991

O Estado passa a diversificar seu espaço e a aproveitar melhor cada momento da notícia. Com isso, nasceram nos anos seguintes suplementos, como o Galera, Estilo Mulher, Carro & Companhia e outros